

CARTILHA

ORIENTAÇÃO AO PACIENTE DA CIRURGIA AMBULATORIAL



APRESENTAÇÃO

Prezado paciente,

Essa cartilha foi desenvolvida para orientá-lo em relação aos momentos antes e após o procedimento cirúrgico ao qual você será submetido. Informá-lo adequadamente a respeito do procedimento é fundamental para o nosso plano de cuidados.

Nesta cartilha, você encontrará informações e procedimentos básicos que devem ser seguidos por você, familiares e acompanhantes. Assim, garantimos maior segurança aos procedimentos, reconhecimento precoce de possíveis complicações e uma recuperação mais rápida.

Ajude-nos a cuidar de você com o melhor que podemos oferecer. Fique atento à todas as nossas orientações.

Sua participação é fundamental para sua segurança e recuperação.

[CUIDADOS PRÉ-OPERATÓRIOS](#)

[CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS](#)

[REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS](#)



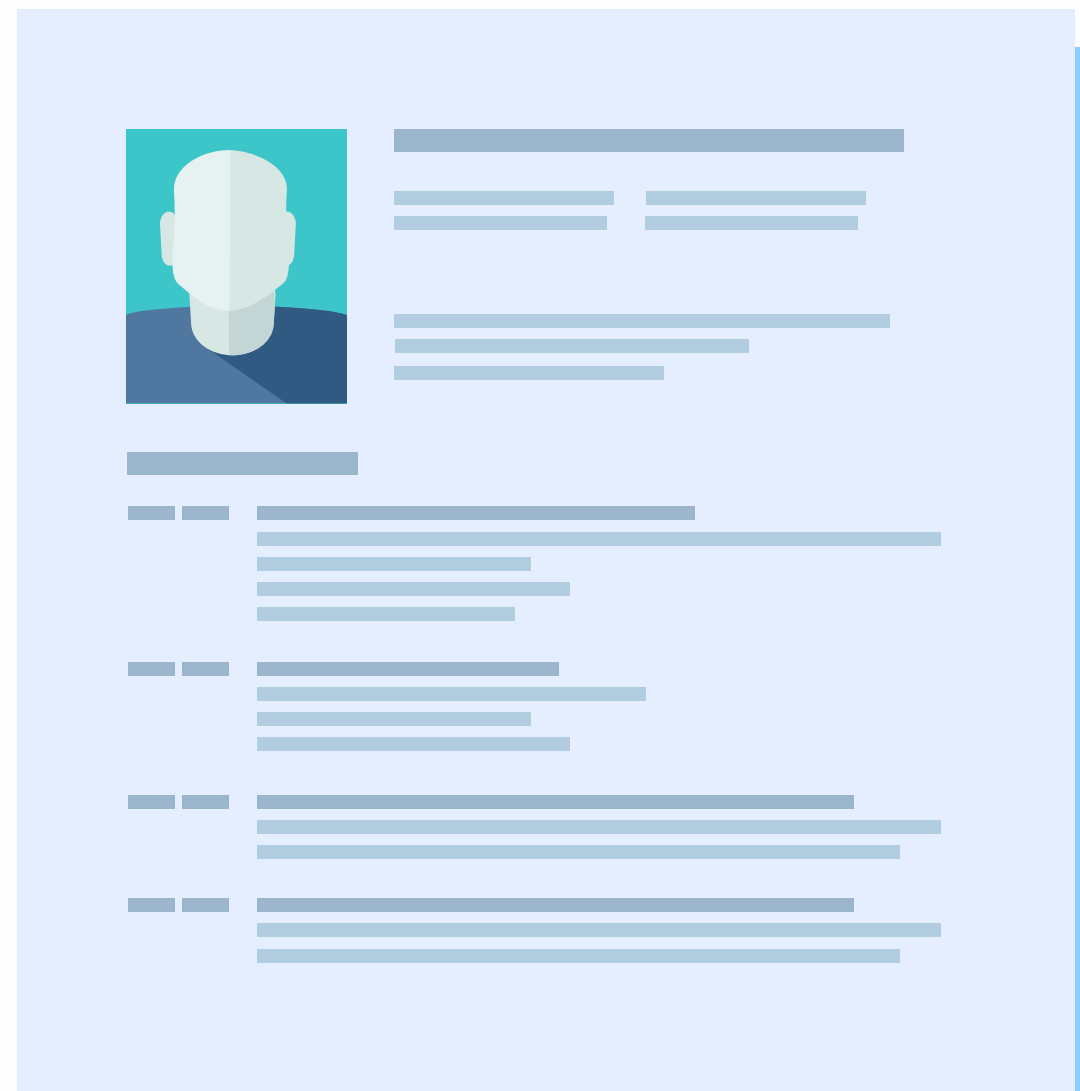
1.1. IDENTIFICAÇÃO

Não se esqueça de trazer para a consulta um documento de identificação com foto atualizada.

A identificação é muito importante para a segurança do procedimento que será realizado.

Lembre-se que existem muitos pacientes com nomes parecidos. Por isso é necessário utilizar mais de uma informação para sua identificação.

Confira se suas informações estão corretas.¹



CUIDADOS PRÉ-OPERATÓRIOS

1.2. FORNECIMENTO DE INFORMAÇÕES IMPORTANTES

1.2.1. MEDICAÇÕES²

Sempre informe ao seu médico todas as medicações que você utiliza.

Consulte seu médico para saber se sua medicação pode ser mantida ou deve ser suspensa antes do procedimento.

Para não se esquecer do nome das medicações, traga os medicamentos que estiver fazendo uso regularmente e, se possível, as receitas médicas.

Se foi prescrita alguma medicação pelo médico cirurgião que irá realizar seu procedimento, siga rigorosamente as instruções.³

Sempre observe se o seu medicamento está dentro do prazo de validade.



CUIDADOS PRÉ-OPERATÓRIOS

1.2.2. SEMPRE INFORME A RESPEITO DE:

Alergias.

Problemas de saúdes existentes
(como doenças crônicas, agudas e qualquer sintoma que esteja apresentando).

Procedimentos médicos aos quais você já foi submetido
(internações, cirurgias, transfusões etc).

Procure interagir com os profissionais que estão cuidando de você.
Seja sempre solícito para responder às informações solicitadas.
Essas orientações são extremamente importantes para um plano terapêutico que será ajustado exclusivamente para você e para que sejam tomadas as devidas precauções.^{1,4}



Não fique com dúvidas: Pergunte, anote, esclareça suas dúvidas e entenda as recomendações. Pergunte ao seu médico como será o procedimento e o que será feito. Fale também a respeito de suas preocupações. Entenda as indicações do procedimento cirúrgico ao qual você será submetido e analise, junto com seu médico, as vantagens e desvantagens do procedimento. Assim, você estará participando do seu cuidado. Sua participação é fundamental para sua segurança e recuperação.

1.2.3. INFECÇÕES PRÉVIAS

Comunique ao cirurgião, antes da cirurgia, se estiver com alguma infecção (furúnculo, foliculite, sinusite, dor de garganta, infecção urinária, gripe etc). Nesses casos, se possível, é melhor adiar a cirurgia para evitar que haja risco de infecção pós-operatória.



1.3. ALIMENTAÇÃO

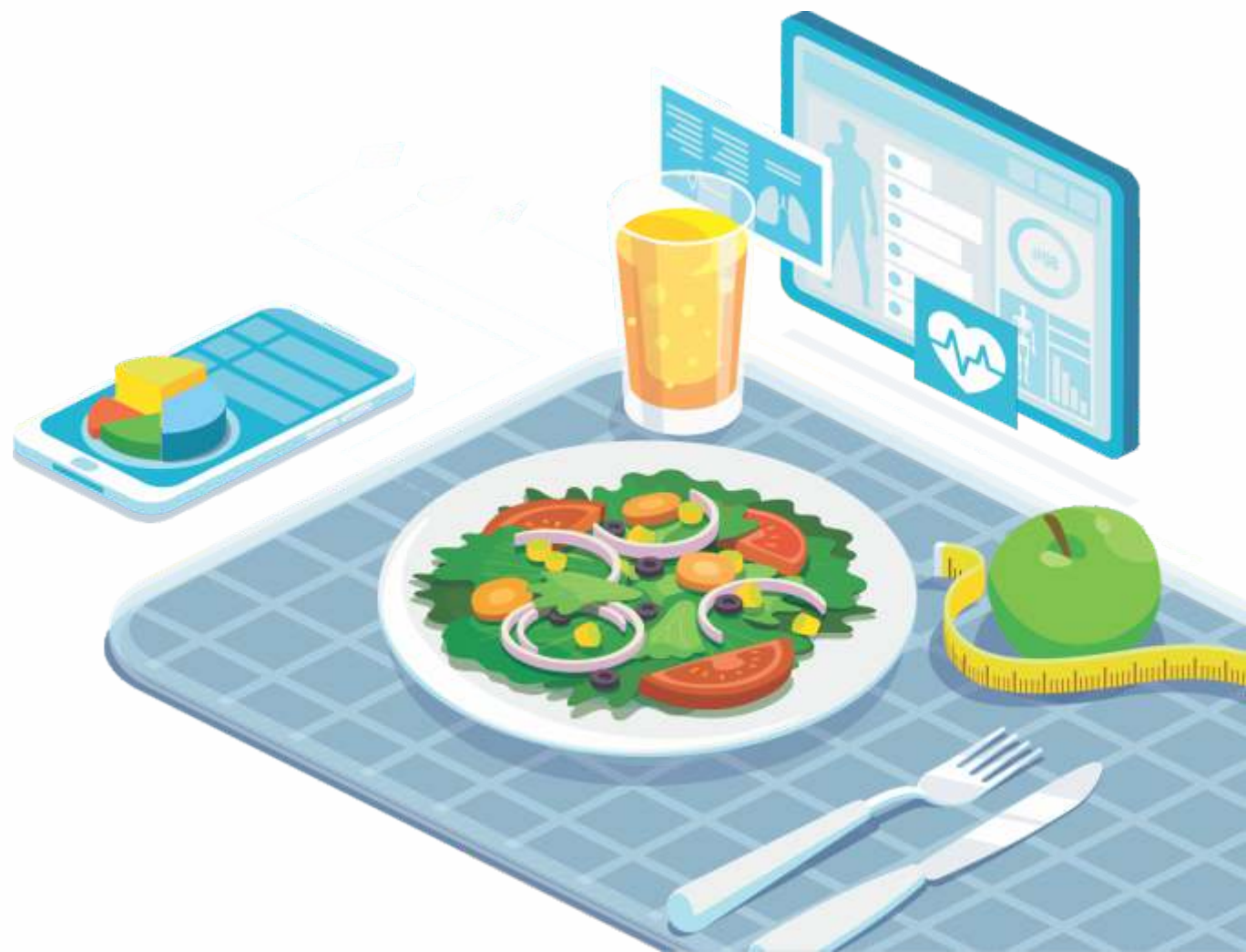
Não é necessário estar de jejum para os procedimentos realizados neste ambulatório. É recomendado que se faça refeições leves antes e após os procedimentos.

1.4. HIGIENE CORPORAL^{3,5}

1.4.1. HIGIENE

Tome banho completo na noite anterior e, novamente, no dia da cirurgia, o mais próximo possível do horário da operação. Use toalha e roupas limpas.

Dê maior ênfase à área a ser operada. Uma boa higienização reduz em até 50% o risco de infecções.



CUIDADOS PRÉ-OPERATÓRIOS

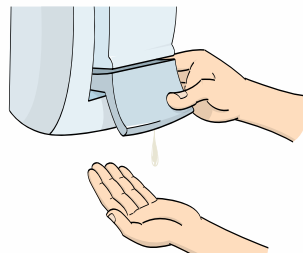
1.4.2. HIGIENE DAS MÃOS

As mãos são a principal via de transmissão de microorganismos e a correta higienização das mãos é extremamente importante na prevenção de infecções. Realize a higienização das mãos com frequência e evite o contato e a manipulação da região a ser operada.

1.4.3. DEPILAÇÃO

Não depile o local a ser operado antes da cirurgia. A retirada dos pelos será realizada no ambulatório de maneira correta.

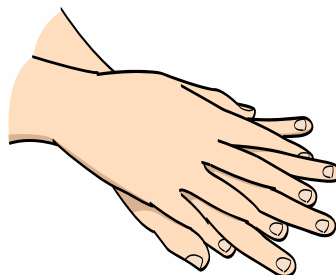
- 1 Aplicar na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).



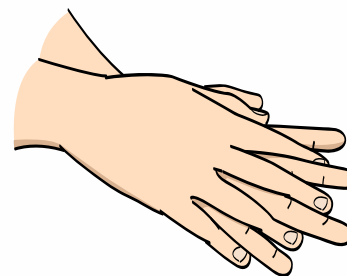
- 2 Friccionar as palmas das mãos entre si.



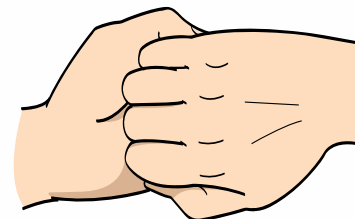
- 3 Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



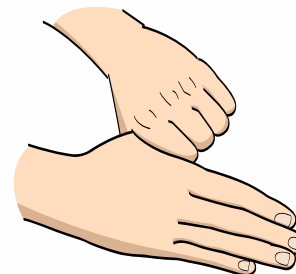
- 4 Friccionar a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.



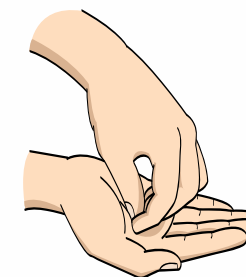
- 5 Friccionar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos e vice-versa.



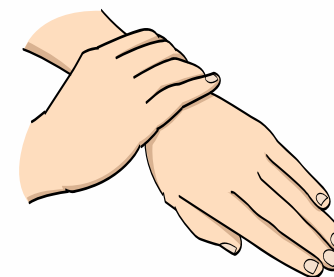
- 6 Friccionar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa.



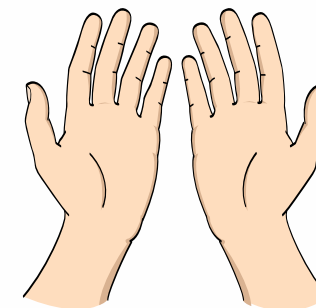
- 7 Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fazendo um movimento circular e vice-versa.



- 8 Friccionar os punhos com movimentos circulares.



- 9 Friccionar até secar. Não utilizar papel toalha



1.7. PRESENÇA DO ACOMPANHANTE

Você deve vir acompanhado de um adulto responsável que deverá ampará-lo e conduzi-lo de volta à sua residência.

1.8. TABAGISMO (TEMPO DE SUSPENSÃO) E INGESTÃO DE ÁLCOOL⁸

De preferência pare de fumar cerca de 2 meses antes do procedimento. O fumo pode prejudicar a cicatrização.

Parar de fumar proporciona uma recuperação mais rápida da ferida cirúrgica.

Cessar o uso de cigarro e o álcool proporcionam uma melhor recuperação e cicatrização após procedimentos cirúrgicos.⁸



1.9. TERMO DE CONSENTIMENTO

Leia atentamente o Termo de Consentimento para Cirurgia antes de assiná-lo. Caso não entenda alguma informação, pergunte sempre!

1.10. VACINAÇÃO

Certifique-se de que possui o esquema de vacinação antitetânica. Sempre leve seu cartão de vacina para as consultas médicas.



1.5. EXAMES

Leve todos os exames relacionados ao seu procedimento no dia da cirurgia, mesmo se já foram vistos por algum profissional de saúde.

1.6. CUIDADOS RELACIONADOS À ELETROCAUTERIZAÇÃO^{6,7,16}

O bisturi elétrico é um importante instrumento cirúrgico utilizado nos procedimentos ambulatoriais. Para evitar complicações alguns cuidados devem ser tomados.

Retire qualquer adorno metálico (brincos, piercings, colares etc), perucas, apliques de cabelo, aparelhos auditivos.

Informe ao cirurgião se você possui alguma prótese metálica, seja dentária ou ortopédica (pinos, parafusos, placas etc), marca-passo e cliques de aneurisma.



CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS

2.1. ALTA⁹

Respeite o tempo que for solicitado para a observação médica. Os profissionais seguem vários critérios para poder liberá-lo e para que você volte para casa em segurança.

Antes de sair do ambulatório você deverá estar desperto, passando bem, sem dor, sendo capaz de se alimentar e andar.

É normal que a região operada permaneça dormente por algumas horas.

Em caso de dor muito intensa que não seja controlada com os medicamentos prescritos, você deve retornar ao ambulatório no mesmo dia ou procurar o Pronto-Atendimento dos Hospitais da cidade.

2.2. RE-ALIMENTAÇÃO

Se alimente o quanto antes possível após o procedimento.^{8,10}



CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS

2.4. CUIDADOS COM O CURATIVO^{11,12,13}

O curativo tem como objetivo permitir uma cicatrização rápida e natural, além de evitar a infecção da ferida. Por isso, é fundamental dar atenção especial ao seu curativo.

Realize a troca diária do curativo após o banho e também quando houver presença de sujeira. Durante o banho, faça a higiene da área ao redor com sabão neutro.

Para trocar, você precisa de gaze, álcool a 70% e esparadrapo/atadura.



CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS

2.3. CUIDADOS COM A FERIDA CIRÚRGICA E SINAIS DE ALERTA

Informe ao seu médico qualquer desconforto ou sintoma após o procedimento.

No caso de dor intensa que não se resolve com os medicamentos prescritos pelo cirurgião que realizou o seu procedimento entre em contato com a UAES durante os horários comerciais ou procure o Pronto-Atendimento dos hospitais da cidade.

Sempre compareça ao retorno marcado para acompanhamento da evolução da ferida cirúrgica e avaliação do processo de cicatrização.

Em média a retirada de pontos pode ser feita em 7 a 10 dias. No entanto pode variar de paciente para paciente, e de acordo local em que foi realizado o procedimento. O local e o tempo para a retirada dos pontos será orientada pelo médico que realizou o procedimento.

Evitar coçar o local da ferida cirúrgica.

Faça uso correto da medicação que foi prescrita, respeitando os horários e as orientações que lhe forem dadas.

CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS

COMO FAZER?

1. Lave as mãos, conforme ensinado anteriormente.
2. Retire o curativo anterior.
3. Realize a higienização da ferida com água e sabão neutro.
4. Realize a limpeza da ferida com gaze embebida em álcool a 70% por 3 vezes sempre respeitando um único sentido.
5. Limpe a área ao redor da ferida.
6. Cubra a ferida com gaze seca e feche com esparadrapo/atadura.
7. Lave as mãos.
8. Não entre em contato com animais domésticos, insetos e outros, enquanto a ferida não estiver completamente cicatrizada.
9. Não tome banhos de piscina, praias e cachoeiras enquanto a ferida não estiver totalmente cicatrizada.

CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS

2.5. SÃO SINAIS DE ALERTA E O PACIENTE DEVE PROCURAR O PRONTO - ATENDIMENTO QUANDO

Sintomas de infecção – Caso apresente qualquer sinal de infecção, como febre maior ou igual que 38C, dor excessiva no local operado, vermelhidão, calor local, saída de secreção, inchaço e cheiro forte.^{3,11,14}

Deiscência da sutura – Quando ocorrer a abertura da ferida e/ou o rompimento dos pontos.³

2.6. CUIDADOS COM A CICATRIZ CIRÚRGICA

Evite expor a cicatriz ao sol. Sempre use protetor solar.



CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS

2.7. EXAME ANATOMOPATOLÓGICO

O QUE É?

O anatomopatológico é um exame no qual um profissional treinado e especializado, o médico patologista, irá analisar a peça cirúrgica. Esta peça é um pedaço da lesão ou tecido corporal que o cirurgião extrai no momento do procedimento cirúrgico. O patologista analisará a peça utilizando vários processos. Dentre eles, será feita, inclusive, uma análise microscópica. Posteriormente, o especialista emitirá um laudo para o médico que realizou o procedimento.

QUAL A IMPORTÂNCIA?

Esse laudo auxilia o médico na sua tomada de decisões, o que permite a escolha do melhor plano terapêutico para o paciente. Assim, o laudo pode confirmar a hipótese do médico ou revelar outra doença que não poderia ser vista a olho nu. Por exemplo, um nódulo de pele pode ser um cisto, um processo inflamatório, um tumor benigno ou um tumor maligno, e cada uma dessas alterações exigem tratamentos diferentes. Desse modo, é essencial que você leve a peça ao local indicado para a realização do exame quando solicitado pelo cirurgião. Assim, será possível te oferecer o melhor plano terapêutico, para que você seja cuidado da melhor forma possível.

CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS

2.8. ORIENTAÇÕES AOS ACOMPANHANTES¹⁵ INTO; MINISTÉRIO DA SAÚDE, SUS

PRECAUÇÃO DE CONTATO: Lavar as mãos sempre que necessário e principalmente, antes e após entrar em contato com o paciente. De igual modo, realizar a higienização das mãos antes e após entrar e sair do ambiente ambulatorial.

Deixe sempre um telefone para que a equipe assistência possa entrar em contato.

O retorno com segurança para a residência do paciente é de sua responsabilidade.

Fique atento aos sinais de alerta descritos anteriormente e demais desconfortos que o paciente possa apresentar e, comunique o mais rápido possível ao Ambulatório.



CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS

2.9. DIREITOS E DEVERES DO PACIENTE

2.9.1. DIREITOS

Ter atendimento digno, atencioso e respeitoso.

Ser identificado e tratado por seu nome e sobrenome.

Ter resguardado o segredo sobre seus dados pessoais e a manutenção do sigilo profissional, desde que não acarrete riscos a terceiros ou à saúde pública.

Identificar as pessoas responsáveis direta e indiretamente por sua assistência, por meio de crachás visíveis;

Receber informações de forma clara, objetiva e compreensível.

Ter sua autonomia respeitada: Consentir ou recusar, de forma livre e voluntária, após esclarecimentos e adequada informação, os procedimentos diagnósticos ou terapêuticos.



CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS

2.9.2. DEVERES

Fornecer todas as informações sobre a sua saúde, inclusive o uso de medicamentos e problemas médicos atuais e passados;

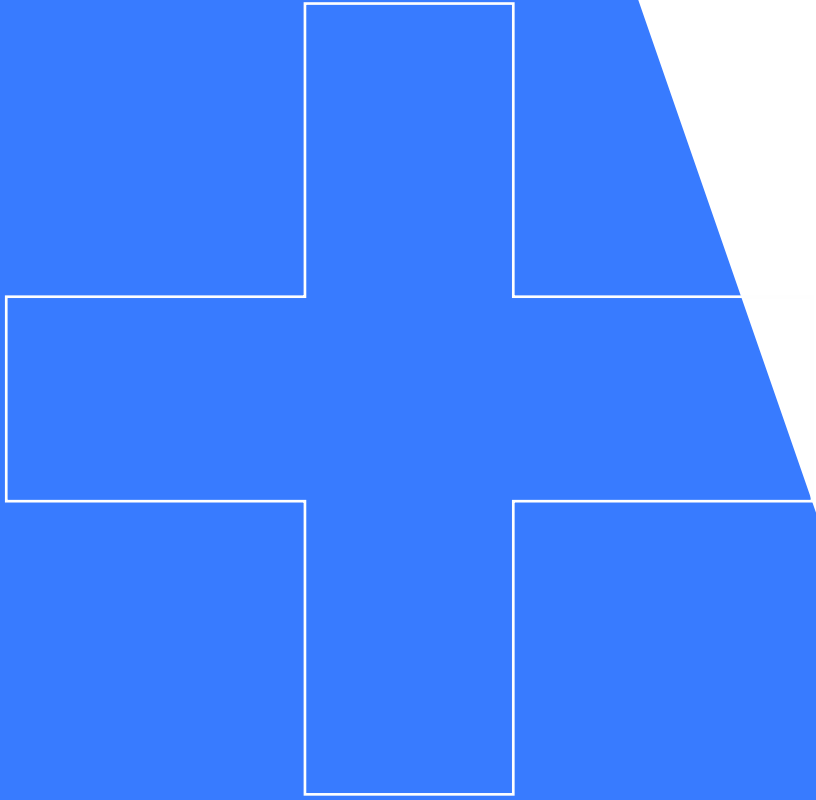
Observar as normas internas do Ambulatório

Respeitar os direitos dos demais pacientes, colaboradores e servidores da Instituição.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. DISTRITO FEDERAL. Secretária de Saúde. Cartilha Segurança do Paciente. [2017]. Disponível em: http://www.saude.df.gov.br/wp-content/uploads/2017/10/Cartilha_Seguranca_do_Paciente_VF.pdf. Acesso em: 2 mai. 2019.
2. SCARDINO, A.; BERGAMI, C.; GAROFALO, G.; PEDROSO, P.; LEITÃO, V.; GONSALVES, Z. Instituto de Nacional de Traumatologia e Ortopedia. Orientações farmacêuticas ao paciente. 2013. Disponível em: https://www.into.saude.gov.br/images/pdf/ensino/publicacoes/folhetos/atualizados/Folder-Orientaes-Farmacuticas-ao-Paciente_web.pdf. Acesso em: 4 mai. 2019.
3. FONSECA, F. P.; SAVASSI-ROCHA, P. R. Cuidado Primário em Cirurgia – A Cirurgia Ambulatorial – Instalações e Equipamentos. In: _____. Cirurgia Ambulatorial. 3ªed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1999. p.1-4.
4. RIGGS, K.R.; BASS, E.B.; SEGAL, J.B. Role of patient- and surgery-specific risk in receipt of outpatient preoperative testing. Perioper Care Oper Room Manag, 2018 Mar; 10: 18-26. doi: 10.1016 / j.pcorn.2018.03.001. Epub 2018 6 de março.
5. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Como higienizar as mãos agua e sabonete. 2018. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/como-higienizar-as-maos-com-agua-e-sabonete>. Acesso em: 02 mai. 2019.
6. AORN. AORN Guidelines for perioperative practice. 2016.
7. ROTHROCK, J.C. Alexander - Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 13ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 1247p.
8. KEHLET, H.; WILMORE, D. W. Multimodal strategies to improve surgical outcome. The American Journal of Surgery, n.183, p. 630-641, 2002.
9. INSTITUTO DE NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA. [S.l], 2016. Orientações aos pacientes submetidos à cirurgia ambulatorial. Disponível em: https://www.into.saude.gov.br/images/pdf/ensino/publicacoes/folhetos/atualizados/Folder-Orientaes-aos-pacientes-submetidos--cirurgia-ambulatorial_HOSPITAL-DIA_web.pdf. Acesso em: 4 mai. 2019.
10. MOYAO-GARCIA D, et al. Benefits of oral administration of an electrolyte solution interrupting a prolonged preoperative fasting period in pediatric patients. J Pediatr Surg. Mar; v. 36, n. 3, p.457-459, 2001.
11. CUNHA-MELO, J. R. Curativos. In: FONSECA, F. P.; SAVASSI-ROCHA, P. R. (Org.). Cirurgia Ambulatorial. 3ªed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1999. p.90-108
12. INSTITUTO DE NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA. [S.l], 2016. Educação em Saúde - Cuidados com a ferida cirúrgica. Disponível em: https://www.into.saude.gov.br/images/pdf/ensino/publicacoes/folhetos/atualizados/Folder-Cuidado-Ferida-Cirrgica_Cor_web.pdf. Acesso em: 4 mai. 2019.
13. OLIVEIRA, B. G. R. B.; RODRIGUES, A. L. S. Cicatrização de feridas cirúrgicas e crônicas: um atendimento ambulatorial de enfermagem. Esc. Anna Nery. v. 7, n. 1, p. 104-113, 2003.
14. SAVASSI-ROCHA, P. R.; CUNHA-MELO, J. R.; ALMEIDA, S. R., SANCHES, M. D. Infecções bacterianas da pele e do tecido celular subcutâneo.. In: Fonseca FP; Savassi-Rocha PR. (Org.). Cirurgia Ambulatorial. 3ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999, p. 109-121.
15. KEHLET, H.; WILMORE, D. W. Multimodal strategies to improve surgical outcome. The American Journal of Surgery, n.183, p. 630-641, 2002.
16. SPRUCE, L.; BRASWELL, M.L. Recommended Practices for eletrosurgery. AORN J, v.95, n.3, p. 373-384, 2012.



ESSA CARTILHA FOI PRODUZIDA COMO UM DOS
RESULTADOS DA PEQUISA DE MESTRADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE,
REALIZADO POR THOMAZ DE OLIVEIRA PROTTI NO PERÍODO DE 2017 A 2019.



Universidade Federal de Viçosa

DEPARTAMENTO DE MEDICINA E ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

MATERIAL PRODUZIDO POR:
THOMAZ DE OLIVEIRA PROTTI
MESTRANDO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE
DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA E ENFERMAGEM

ORIENTADORA:
ÂNGELA APARECIDA BARRA

COORIENTADORES:
FLÁVIA DINIZ VALADARES
RODRIGO BARROS DE FREITAS